

Empresa aérea utiliza com sucesso combustível a base de tabaco

Em julho, a South African Airways realizou seu primeiro voo utilizando combustível a base de tabaco, uma forma de biocombustível disponível na África do Sul.

A utilização do combustível foi idealizada pelo Projeto Solaris, uma parceria da Sunchem SA, Boeing, SkyNRG e a South African Airways, que planeja utilizar 20 milhões de litros de biocombustível até o quarto trimestre de 2017 na África do Sul, com 50% da frota utilizando o biocombustível até 2023.

O voo seguiu de Joanesburgo para a Cidade do Cabo com cerca de 300 passageiros a bordo, e utilizou 6300 litros de biocombustível. De acordo com a Solaris, o novo tipo de combustível seria capaz de reduzir em 70% as emissões de CO₂, em comparação com o atual combustível fóssil.

O tabaco que dá origem ao combustível é plantado por agricultores da província de Limpopo na África do Sul, fronteira com o Botswana, Zimbábue e Moçambique. Todo o ciclo de produção dura em torno de nove meses, e necessita de classificação especial de sementes.

Fonte: Aeroflap – Edição: SE-Conicq

<http://www.aeroflap.com.br/south-african-airways-utiliza-combustivel-do-tabaco-pela-primeira-vez/>

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

Edição: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA